

A GESTÃO ESCOLAR NO ÂMBITO DO PROJETO ECOPONTO NA ESCOLA DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE - UMA/UFT

| **Lilian Patrícia Mourão Veras**

Universidade Federal do Tocantins (UFT)

| **Neila Barbosa Osório**

Universidade Federal do Tocantins (UFT)

| **Nubia Pereira Brito Oliveira**

Universidade Federal do Tocantins (UFT)

| **Carla Kalinca Mourão Veras**

Universidade Federal do Tocantins (UFT)

| **Marlon Santos de Oliveira Brito**

Universidade Federal do Tocantins (UFT)

| **Fernando Afonso Nunes Filho**

Universidade Federal do Tocantins (UFT)

| **Ana Karolline Soares Alves**

Universidade Federal do Tocantins (UFT)

| **Jucelia Cordeiro Sousa Passos**

Universidade Federal do Tocantins (UFT)

| **Fábio de Sousa Almeida**

Universidade Federal do Tocantins (UFT)

| **Marcela Cristina Barbosa Garcia**

Universidade Federal do Tocantins (UFT)

RESUMO

O trabalho realiza uma divulgação de percepções relacionadas à gestão escolar democrática, baseada na legislação brasileira e respaldada por estudos teóricos na área de Educação. Utilizando uma abordagem qualitativa e documental, analisa documentos que abordam a gestão democrática e participativa, com o intuito de identificar suas implicações para a melhoria do sistema de ensino local. Busca-se, através dessa pesquisa, ampliar a compreensão dos conceitos fundamentais da gestão escolar, embasando-se nas observações dos relatórios do projeto Eco ponto na Escola. Esse projeto é realizado pela Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT), em parceria com o Centro Municipal de Educação Infantil João e Maria, pertencente à Rede Municipal de Palmas - Tocantins. O estudo também inclui uma análise bibliográfica, englobando autores como Coutinho e Lagares (2017), Dourado (2009), Freire (1975), Giroux (2007), Leher (2002), Libâneo (1983), Merleau-Ponty (2001), Minayo (2008), Osório, Silva Neto e Nunes Filho (2022) e Villas-Boas (2016). Os relatórios utilizados na pesquisa estão disponíveis nas coordenações das duas instituições parceiras e são arquivados para fins de registro. Os resultados obtidos permeiam as decisões cotidianas das atividades do projeto Eco ponto na Escola e são observados a partir de uma abordagem fenomenológica, suspendendo os conhecimentos prévios para uma análise mais aprofundada. As percepções encontradas revelam os principais conceitos da gestão escolar ao longo do desenvolvimento histórico do projeto, que envolve crianças e pessoas idosas. Esses conceitos são evidenciados através da participação ativa da comunidade escolar e local em uma prática educativa conduzida por meio de uma prática extensionista da Universidade Federal do Tocantins.

Palavras-chave: Educação Intergeracional, Gestão Escolar, Educação Infantil.

■ INTRODUÇÃO

O presente estudo aborda aspectos da gestão escolar democrática, conforme delineados na Constituição da República Federativa do Brasil (BRASIL, 1988) e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, 1996), respaldado por uma base de conhecimentos teóricos na área de Educação. As percepções fenomenológicas (MERLEAU-PONTY, 2001) são consideradas diante do projeto denominado Eco ponto na Escola, desenvolvido em parceria pela Universidade da Maturidade e a Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT), tendo como público-alvo crianças e pessoas idosas na cidade de Palmas, capital do Estado do Tocantins, integrante da região da Amazônia Legal.

Uma análise minuciosa dos documentos pertinentes à gestão democrática e participativa foi empreendida, com uma abordagem livre de preconceitos, visando identificar suas implicações na melhoria do sistema de ensino local. Postula-se que tal enfoque se mostra vantajoso para fortalecer processos que assegurem a descentralização da gestão escolar desde a Educação Infantil, a fim de transcender a simples administração e pedagogia nos sistemas educacionais (LIB NEO, 1983). Nesse contexto, os resultados são disseminados, enfatizando-se a crescente autonomia outorgada pelo ambiente acadêmico para pesquisar e acolher inovações e implementações de processos que abarquem a gestão participativa no âmbito das escolas públicas (OSÓRIO, SILVA NETO e NUNES FILHO, 2022).

A perspectiva adotada para a pesquisa optou por uma abordagem metodológica qualitativa (MINAYO, 2008), considerando a análise de documentos fundamentais de duas instituições colaboradoras em Palmas, com o objetivo de fortalecer a gestão escolar democrática. As percepções relatadas no presente estudo abarcam seis relatórios elaborados conjuntamente por professores e gestores envolvidos em um projeto específico durante o ano letivo de 2022. Esses relatórios apresentam os resultados alcançados e evidenciam a viabilidade de promover mudanças de mentalidades, posturas e atitudes por meio da implementação de práticas educativas contemporâneas de Educação Intergeracional (CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL JOÃO E MARIA, 2022).

O propósito da pesquisa é ampliar a compreensão acerca dos conceitos essenciais de administração e gestão escolar, por meio de observações realizadas nos documentos do projeto Eco ponto na Escola, desenvolvido em parceria entre a Universidade da Maturidade e a Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT), em conjunto com o Centro Municipal de Educação Infantil João e Maria, pertencente à Rede Municipal de Palmas - Tocantins.

Concomitantemente à descrição do processo histórico da gestão, abordando seus aspectos legais e dispositivos jurídicos, os pesquisadores também aprofundam seus conhecimentos acerca dos fundamentos jurídicos nacionais relacionados à temática da Educação Intergeracional, concebida por Villas-Boas (2016) como um meio de garantir que indivíduos

de diferentes gerações aprendam de forma colaborativa. Nesse sentido, tal abordagem proporciona o desenvolvimento de novas habilidades e competências através do compartilhamento de conhecimentos, atitudes e valores em experiências mútuas.

■ MATERIAIS E MÉTODOS

Neste estudo, são apresentadas as percepções resultantes da análise de seis relatórios elaborados por professores e gestores das instituições acadêmicas, a saber, Universidade da Maturidade, Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT) e Centro Municipal de Educação João e Maria. Tais relatórios constituem documentos públicos essenciais na rotina dos profissionais dessas instituições, cumprindo a legislação vigente ao avaliar a efetividade dos processos educativos e promover uma compreensão mais aprofundada do desenvolvimento das práticas educacionais.

Os documentos analisados, que são o foco desta pesquisa, estão disponíveis nas coordenações das duas instituições, onde são arquivados como registros que evidenciam o trabalho de aperfeiçoamento, planejamento e implementação de estratégias de aprendizagem em seus respectivos ambientes pedagógicos. O corpus de análise é composto por seis relatórios, os quais foram elaborados e assinados de forma coletiva por representantes das instituições envolvidas no projeto Ecoponto na Escola. Esses relatórios apresentam uma estrutura detalhada e registros minuciosos das atividades e ações realizadas no âmbito do projeto.

O objetivo central dos relatórios é promover a avaliação das ações empreendidas e propor estratégias adicionais com vistas à contínua melhoria dos processos educativos em ambas as instituições. Por meio dessa abordagem documental, busca-se uma análise sistemática e embasada sobre o desenvolvimento e resultados do projeto, a fim de aprimorar as práticas e contribuir para o fortalecimento da gestão escolar democrática e participativa.

A relevância dos relatórios se encontra na sua natureza coletiva, uma vez que eles são fruto do trabalho conjunto de representantes das instituições envolvidas. Essa colaboração evidencia o caráter participativo e democrático do projeto Ecoponto na Escola, onde diferentes atores têm a oportunidade de contribuir com suas percepções, ideias e experiências para o processo de avaliação e planejamento.

Ademais, a estrutura detalhada e o registro minucioso dos relatórios fornecem informações valiosas sobre as atividades desenvolvidas no projeto, permitindo aos pesquisadores uma análise precisa e aprofundada dos aspectos relacionados à gestão escolar, práticas educativas intergeracionais e ações de aperfeiçoamento. Essa análise criteriosa dos documentos contribui para uma compreensão mais abrangente e embasada do projeto Ecoponto

na Escola, facilitando a identificação de pontos fortes e oportunidades de aprimoramento no contexto educacional.

Em síntese, os relatórios constituem uma fonte rica de dados e informações para a pesquisa em questão, possibilitando uma análise científica rigorosa sobre o projeto Ecoponto na Escola e seus impactos na gestão escolar e nas práticas educacionais intergeracionais. Essa abordagem documental fornece uma base sólida para a produção de conhecimento e contribui para o avanço da compreensão sobre a importância da gestão democrática e participativa no contexto das instituições de ensino.

Os relatórios analisados na presente pesquisa foram obtidos pelos pesquisadores ao longo de um período de seis meses. Durante esse tempo, os pesquisadores realizaram visitas, leituras, anotações e diálogos para discutir e compartilhar as percepções e insights provenientes de suas leituras. A abordagem metodológica utilizada foi qualitativa, com foco na análise documental.

Os relatórios foram cuidadosamente lidos e submetidos a descrições detalhadas e análises criteriosas. A pesquisa bibliográfica desempenhou um papel significativo no embasamento teórico da investigação, incorporando as obras de vários autores, tais como Coutinho e Lagares (2017), Dourado (2009), Freire (1975), Giroux (2007), Leher (2002), Libâneo (1983), Merleau-Ponty (2001), Minayo (2008), Osório, Silva Neto e Nunes Filho (2022) e Villas-Boas (2016). Essa revisão da literatura proporcionou uma contextualização adequada e enriqueceu o entendimento do objeto de estudo.

Cada pesquisador envolvido na pesquisa emitiu suas percepções individuais, e o diálogo entre eles foi essencial para uma compreensão aprofundada dos documentos. As anotações realizadas durante o processo permitiram registrar observações e insights importantes.

Ao final da análise, os resultados foram organizados e apresentados de maneira estruturada, de acordo com os objetivos e o escopo da pesquisa. A utilização de uma abordagem metodológica sólida e a pesquisa bibliográfica detalhada contribuíram para a construção de uma pesquisa científica rigorosa e confiável.

■ RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificados alguns conceitos fundamentais relacionados à gestão escolar no contexto da Educação Intergeracional. A palavra “gerir” remete à sua etimologia, significando “ação de administrar, dirigir, gerenciar ou realizar a gestão” (LIB NEO, 1983). Ao analisarmos os documentos, observamos que a equipe manifesta preocupação com o ato de gestão no dia a dia, especialmente no que se refere ao relacionamento com os membros da Universidade da Maturidade, Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT) e outros indivíduos envolvidos nas práticas educacionais do Centro Municipal de Educação Infantil João e Maria.

Através da análise dos relatórios do projeto Eco ponto na Escola, é possível constatar que as decisões cotidianas são tomadas de forma coletiva, abrangendo não apenas aspectos financeiro-econômicos, mas também o trabalho necessário para alcançar os objetivos propostos. Nesse contexto, o projeto se destaca por sua abordagem participativa e colaborativa na gestão das atividades.

Ao aplicar a perspectiva merleau-pontyana, que preconiza a suspensão dos conhecimentos prévios para uma análise fenomenológica (MERLEAU-PONTY, 2001), os pesquisadores buscam compreender os contextos subjetivos relacionados a cada professor e gestor envolvido na redação dos relatórios. Essa abordagem fenomenológica permite explorar as percepções individuais dos envolvidos no projeto, captando suas vivências, experiências e perspectivas, e possibilita uma análise mais profunda dos fenômenos observados no âmbito do Eco ponto na Escola.

Através dos relatórios, os pesquisadores têm acesso a informações valiosas sobre o funcionamento do projeto, suas práticas educativas e os desafios enfrentados no dia a dia. A abordagem coletiva na tomada de decisões é evidenciada pelos registros documentais, o que sugere uma gestão participativa e democrática no projeto Eco ponto na Escola.

Além disso, a aplicação da perspectiva merleau-pontyana na análise dos relatórios possibilita uma compreensão mais aprofundada dos fatores subjetivos que influenciam as práticas educativas e a gestão escolar no contexto do projeto. Essa abordagem fenomenológica revela as experiências individuais dos professores e gestores envolvidos, bem como suas percepções sobre as dinâmicas do projeto e sua contribuição para o processo de aprendizagem dos estudantes.

Em suma, a análise dos relatórios do projeto Eco ponto na Escola sob a ótica da gestão coletiva e da perspectiva fenomenológica de Merleau-Ponty permite um entendimento mais abrangente e aprofundado das práticas educativas e da gestão escolar nesse contexto específico. Essa abordagem científica fornece subsídios relevantes para a compreensão dos desafios e possibilidades enfrentados na implementação de projetos de Educação Intergeracional e na busca por práticas educativas mais inclusivas, participativas e efetivas.

É relevante ressaltar que a presente abordagem não tem a intenção de estabelecer uma definição de boa gestão escolar, uma vez que isso não se constitui no foco deste estudo. Tal avaliação não está alinhada com nossas convicções em relação à Educação Libertadora de Freire (1975). Em contrapartida, o objetivo deste trabalho é divulgar os processos de gestão adotados pela Universidade da Maturidade e Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT) em suas parcerias com instituições escolares de Educação Infantil pertencentes à Rede Municipal de Palmas. Daí, os resultados não apontaram avaliação sistêmica, mas

uma percepção de práticas democráticas e participativas contemporâneas. Assim como é posto pela Constituição Federal:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1988, Art. 205)

Constata-se uma administração que compreende a gestão pública educacional, conduzindo discussões que abordam uma perspectiva diferenciada sobre o conceito de Educação, bem como outros elementos que envolvem tomadas de decisão de maneira harmoniosa, buscando o bem comum e o equilíbrio. De acordo com Coutinho e Lagares (2017), tal cenário requer dos gestores um papel de comprometimento mais abrangente com o contexto educacional, ou seja, transcende a esfera individual e assume contornos coletivos em todas as ações empreendidas por esses profissionais.

A constatação no âmbito educacional da Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT) e do Centro Municipal de Educação Infantil João e Maria, revela uma abordagem alinhada com o conceito de políticas de gestão que se adaptam aos novos marcos regulatórios da educação brasileira, conforme apresentado por Dourado (2009). O autor enfatiza que tais políticas promovem discussões que permeiam a compreensão dos aspectos históricos que influenciam e orientam o gerenciamento de pessoas, instituições, materiais e recursos fundamentais nas escolas do país (p. 24).

A observação conduzida no contexto do projeto Ecoponto na Escola proporciona elementos suficientes para uma reflexão crítica acerca da gestão escolar. Nessa perspectiva, o processo de gestão escolar é reconhecido como uma questão histórica e macro presente em todos os sistemas de ensino, desde a Educação Infantil até a Educação Superior.

A abordagem adotada pela Universidade da Maturidade, UMA/UFT, e o Centro Municipal de Educação Infantil João e Maria revela uma compreensão sólida das mudanças na legislação educacional brasileira e sua aplicação prática na gestão escolar. Ao observar a evolução dos marcos regulatórios da educação, a instituição demonstra uma postura proativa em adaptar suas práticas de gestão para atender às demandas emergentes da educação contemporânea.

A partir dessa perspectiva, o projeto Ecoponto na Escola assume um papel significativo ao servir como um cenário propício para análises fenomenológicas e críticas da gestão escolar. A investigação e reflexão sobre o tema possibilitam compreender como as decisões administrativas e pedagógicas são influenciadas por fatores históricos, sociais e políticos, e como esses elementos impactam o desempenho e a eficácia do sistema educacional em sua totalidade.

Essa análise abrangente e contextualizada da gestão escolar é essencial para o aprimoramento contínuo da qualidade da educação. Ao reconhecer a gestão como um processo complexo e multifacetado, que abrange diversos atores e elementos, desde o planejamento estratégico até a alocação de recursos, a Universidade da Maturidade, UMA/UFT, e o Centro Municipal de Educação Infantil João e Maria demonstram um compromisso com a melhoria do sistema de ensino e com a promoção de uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade para todos os estudantes.

Por meio da análise dos documentos relacionados à parceria entre as duas instituições, os principais conceitos da gestão escolar ao longo da trajetória histórica do projeto Ecoponto na Escola foram identificados, destacando-se os aspectos mais relevantes de sua implementação prática. Conforme apontado por Libâneo (1983), esse tipo de observação auxilia na compreensão dos principais dispositivos jurídicos nacionais que regem as práticas de gestão escolar contemporaneamente. A gestão escolar é percebida como um sistema que conecta indivíduos, considerando a intencionalidade de suas ações e as interações sociais estabelecidas entre si e com o contexto sócio-político, pautadas em formas democráticas de tomada de decisões (p. 32).

Prática regulamentada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:

Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios: I - participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola; II - participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes. (LDB, 1996, Art. 14)

Ao considerar essas questões, percebe-se que a parceria entre as duas gestões, seja de uma unidade de Educação Infantil ou de uma Tecnologia Social da Universidade Federal do Tocantins, alcança o que Leher (2002) denomina como a construção da democracia no pensamento educacional brasileiro. Essa constatação ressalta a necessidade de uma discussão sobre quem está à frente dos processos gerenciais das instituições escolares, uma vez que os estudos nessa área ainda estão vinculados a descrições de natureza normativa e legalista. Portanto, há uma carência de mais reflexões e análises dos relatórios produzidos diariamente nessas esferas educacionais.

Destaca-se que esse aspecto jurídico presente em investigações é influenciado pelo positivismo neoliberal, o qual é criticado por Freire (1975) em sua obra sobre a ação cultural para a liberdade e o combate à execução de práticas curriculares sedimentadas e homogeneizantes. Essa percepção é confirmada pelo fato de uma instituição de Educação Infantil permitir e acolher um projeto de Educação Intergeracional, que envolve pessoas idosas estudando em uma Universidade. Isso demonstra que a gestão do Centro Municipal

de Educação Infantil João e Maria compreende a relevância do envelhecimento humano, uma demanda crescente nos dias atuais, e engaja-se em um projeto universitário que busca promover ações em prol do alcance do envelhecimento ativo e saudável (OSÓRIO, SILVA NETO e NUNES FILHO, 2022).

A análise dos documentos revelou que o projeto Ecoponto na Escola não pode ser considerado um modelo definitivo para conduzir práticas de gestão escolar. Nesse contexto, a advertência feita por Giroux (2007) enfatiza a importância de ser cauteloso em relação a ideias utópicas e experimentos radicais associados à globalização neoliberal.

Apesar disso, os resultados da investigação documental evidenciam que o projeto desenvolvido pela Universidade da Maturidade, em parceria com a Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT), representa uma referência para os conceitos contemporâneos de gestão escolar que abrangem questões relevantes no cotidiano educacional, desde a infância até a velhice. Sua natureza coletiva e participativa se manifesta como um movimento pedagógico inovador que busca redefinir as práticas educativas no país.

As análises indicam que o projeto Ecoponto na Escola abrange uma abordagem democrática, envolvendo diversos atores da comunidade escolar e local. A partir dessa perspectiva coletiva, são implementados métodos e estratégias que visam à promoção de um ambiente educacional mais inclusivo, participativo e voltado ao desenvolvimento integral dos estudantes de diferentes faixas etárias.

Os resultados obtidos na pesquisa documental fornecem subsídios valiosos para pesquisadores e educadores interessados em aprimorar suas práticas educativas e de gestão escolar. A abordagem metodológica adotada, que se baseou em análises documentais cuidadosas e uma revisão bibliográfica abrangente, contribuiu para a consistência e confiabilidade dos resultados apresentados.

Em conclusão, a investigação ressalta a relevância do projeto Ecoponto na Escola como uma fonte de inspiração e aprendizado para aprimorar as práticas de gestão escolar e promover uma educação mais inclusiva e alinhada com as demandas contemporâneas.

■ CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto Ecoponto na Escola representa um marco significativo na Educação Intergeracional, reunindo crianças e pessoas idosas como referência para pesquisadores e educadores que buscam reconfigurar seus processos de ensino e aprendizagem, em conjunto com a gestão escolar. As reflexões encontradas nos documentos analisados evidenciam a prática do diálogo tanto entre os gestores do Centro Municipal de Educação João e Maria quanto da Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins (UMA/

UFT), englobando as práticas curriculares previstas para a Educação Infantil e os Itinerários Formativos com pessoas idosas.

O projeto Eco ponto na Escola demonstra adesão aos princípios do currículo da Educação Básica, especialmente no que concerne à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), alinhando-se à identidade da escola. Além disso, o projeto propõe uma perspectiva inovadora ao enfatizar que a busca pela qualidade educacional está intrinsecamente vinculada a práticas que promovem aprendizagens intergeracionais, envolvendo jovens, adultos e pessoas idosas.

Nesse contexto, o projeto adota uma abordagem pedagógica que rompe com o paradigma tradicional, descentralizando a figura do professor como o único detentor do conhecimento. Em vez disso, a proposta coloca o estudante como protagonista, sendo o centro do processo de aprendizagem. Essa perspectiva pedagógica empodera os estudantes ao permitir que eles se envolvam ativamente na construção do conhecimento, estimulando sua curiosidade, autonomia e capacidade crítica.

Através dessa abordagem intergeracional, o projeto promove uma aprendizagem significativa e enriquecedora, onde diferentes gerações compartilham experiências, conhecimentos e valores. O intercâmbio entre jovens e pessoas mais velhas contribui para um ambiente educacional mais inclusivo e enriquecedor, que valoriza a diversidade de perspectivas e vivências.

Essa concepção pedagógica alinha-se com uma visão contemporânea da educação, que busca superar modelos obsoletos e hierarquizados, onde o conhecimento é transmitido de forma unilateral. Em vez disso, o projeto Eco ponto na Escola valoriza a cocriação do conhecimento, incentivando a troca de saberes entre os participantes e a construção conjunta de novos significados.

Essa abordagem desafia o paradigma educacional tradicional, estimulando a reflexão sobre as práticas educativas e a busca por inovações que potencializem o desenvolvimento integral dos estudantes em todas as fases da vida. Ao reconhecer a riqueza e a importância das aprendizagens intergeracionais, o projeto Eco ponto na Escola se apresenta como uma iniciativa relevante e promissora para aprimorar a qualidade da educação no contexto brasileiro.

Por fim, a pesquisa qualitativa continuará com a exploração de outras metodologias, pois os pesquisadores reconhecem a necessidade de obter mais vivências no âmbito do projeto Eco ponto na Escola para uma melhor compreensão dessa constatação e sua posterior divulgação. Eles consideram que o cenário educacional em constante transformação enfrenta uma expansão crescente do capitalismo neoliberal, o que demanda mais percepções fenomenológicas em escolas que buscam inovar com a Educação Intergeracional e que se

abrem para reflexões sobre a gestão escolar em parceria com instituições de Educação Superior, como a Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins.

■ REFERÊNCIAS

BRASIL, **CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988**. Brasília: 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm Acesso em: 06 de jan. de 2023.

COUTINHO, L. P.; LAGARES, R. **Dilemas da gestão democrática da educação frente ao contexto da Nova Gestão Pública**. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação-Periódico científico editado pela ANPAE, v. 33, n. 3, p. 835-849, 2017.

DOURADO, L. F. (Org.) **Políticas e gestão da educação no Brasil: novos marcos regulatórios**. São Paulo: Xamã, 2009. (p.7-45).

FREIRE, P. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos**. 9. ed. São Paulo: Paz e Terra: 2001 (1.a ed. 1975).

GIROUX, H., 2007. **Pensamento utópico em tempos perigosos: pedagogia crítica e o projeto de esperança educada. Pedagogia utópica: experimentos radicais contra a globalização neoliberal**, pp.25-42.

LDB, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm Acesso em: 26 de jan. 2023.

LEHER, R. **Democracia e Construção do Público no pensamento educacional brasileiro**. 2. Ed. Petrópolis. RJ: Vozes, 2002.

LIBÂNEO, J. C. **Tendências pedagógicas na prática escolar**. Revista da Associação Nacional de Educação-ANDE, v. 3, p. 11-19, 1983.

MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da percepção**. São Paulo, SP: Martins Fontes: 2001.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. 27 ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

OSÓRIO, N. B.; SILVA NETO, L. S.; NUNES FILHO, F. A. **GeronTOcantins: estudos sobre a educação ao longo da vida na Amazônia legal**. Organizadores. Ponta Grossa - PR: Atena, 2022. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/post-ebook/5162> Acesso em: 31 de fev. de 2023.

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL JOÃO E MARIA, **Relatórios de professores e gestores da Universidade da Maturidade e do Centro Municipal de Educação Infantil João e Maria**. Secretaria Municipal de Educação. Palmas - TO: 2022.

VILLAS-BOAS, S. et al. **A educação intergeracional no quadro da educação ao longo da vida - Desafios intergeracionais, sociais e pedagógicos**. Investigar em Educação, v. 2, n. 5, 2016